

BB cancela negociação sobre plano de funções. Greve dia 30



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, participa de ato em frente ao BB, em Brasília

A diretoria do Banco do Brasil deu mais uma demonstração de desrespeito aos funcionários ao cancelar a rodada de negociação sobre o novo plano de funções comissionadas, previamente marcada para o último dia 9 em Brasília.

Apesar da antecedência em marcar a negociação – anunciada no dia 26 de março passado, durante reunião da mesa temática de Ascensão Profissional e Comissionamento -, o cancelamento foi em cima da hora, no final da tarde do dia 8, véspera da rodada, quando a maioria dos dirigentes sindicais já estava na capital federal. O descaso do BB terá resposta. Durante ato entre os prédios

da direção geral, no horário em que seria realizada a negociação, os representantes sindicais condenaram a postura do Banco e convocaram os funcionários para greve nacional de 24 horas no dia 30 deste mês de abril.

Para o presidente do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Jeferson Boava, que participou do ato realizado no dia 9 em Brasília, falta seriedade à diretoria do BB. “Desmarcar a rodada é pura provocação, desrespeito completo. Desde a implantação do novo Plano de Funções de Confiança e de Funções Gratificadas, em 28 de janeiro último, a diretoria do Banco se nega a debater, discutir, negociar

com seriedade. Lutamos pela jornada de 6h para todos, porém o novo plano requer correções, ajustes. Não podemos aceitar o corte de direitos, a redução de salários. Buscamos o diálogo, mas o Banco do Brasil se mantém intransigente. Já realizamos dois dias de luta (20 de fevereiro e 20 de março) e temos vencido a batalha judicial. Já denunciemos os atos arbitrários da diretoria do Banco aos parlamentares, no Congresso Nacional, e até para o governo federal. A diretoria do BB, no entanto, não move uma palha. Dia 30 faremos nova jornada de luta; greve nacional. Conclamo todos os funcionários a abraçar essa luta, repudiar o golpe da diretoria”.

BB não quer negociar

A postura do BB em não negociar o novo plano com os sindicatos ficou evidente, mais uma vez, não apenas ao cancelar a rodada, mas também em seu mais recente boletim pessoal, enviado aos funcionários. Em seu comunicado interno, diz textualmente que não negocia quaisquer alterações no plano de funções. Propõe-se apenas a “prestar qualquer tipo de esclarecimento, quer individual, quer coletivamente”. E ainda canta vantagem ao afirmar que houve “adesão integral às Funções de Confiança” e “30% de adesão às Funções Gratificadas”. Dia 30 será dado mais um alerta, aviso ao Dida e Cia.

Justiça Eleitoral: BB não pode exigir gozo de folga

Na ânsia de zerar o saldo de folgas dos funcionários, alguns gestores chegam ao ponto de exigir o gozo daquelas adquiridas através de prestação de serviço à Justiça Eleitoral. O Sindicato reafirma que não

existe previsão legal que permita ao BB fazer tal exigência. A decisão cabe aos funcionários. Portanto, se esse abuso persiste em seu local de trabalho, denuncie ao Sindicato.

Justiça condena Itaú a pagar como HE os 15 minutos de descanso não utilizado pela BANCÁRIA e respeitar intervalo

O juiz da 1ª Vara do Trabalho de Campinas, Carlos Eduardo Oliveira Dias, condenou recentemente o Itaú a pagar como horas extras os 15 minutos de descanso não concedidos às bancárias que prorrogaram a jornada de trabalho, retroativo a 30 de agosto de 2006, e cumprir o citado período de descanso previsto no artigo 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A decisão do juiz, que julgou procedente o pedido do Sindicato, deve ser respeitada de imediato. O Itaú até que tentou derubar a ordem judicial, ao ingressar ação cautelar no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), porém foi novamente derrotado. O TRT manteve a decisão do juiz Carlos Eduardo Oliveira Dias. Inclusive o Banco emitiu no último dia 9 comunicado aos gestores, onde determina respeito ao artigo



Itaú deve respeitar direito da bancária

384 da CLT a partir do dia seguinte (10).

Segundo trecho da sentença do juiz "...julgou procedente o pedido formulado pelo Sindicato...para condenar o reclamado Banco Itaú S/A a observar, em trinta dias da intimação da presente, independentemente do trânsito em julga-

do, o intervalo do art. 384, da CLT, para todas as trabalhadoras substituídas que vierem a praticar horas extras, e ainda a pagar àquelas que realizaram horas extras desde 30/08/2006, em valores que serão apurados em regular liquidação, 15 minutos diários pela supressão do intervalo, acrescido do

adicional e reflexos correspondentes, além de correção monetária desde o vencimento da obrigação e juros a partir do ajuizamento..."

Intervalo para descanso

A vitoriosa ação do Sindicato visou obrigar o Itaú a cumprir o referido artigo 384 da CLT, denominado "Da Proteção do Trabalho da Mulher", que diz: "Em caso de prorrogação do horário normal, será obrigatório um descanso de 15 (quinze) minutos, antes do início do período extraordinário de trabalho". Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, foi a segunda vitória do Sindicato sobre o mesmo tema. "Em abril de 2012 a Justiça condenou o Bradesco; agora o Itaú. Os Bancos insistem em desprezar os direitos da categoria, porém o Sindicato luta em todas as esferas. Vencemos mais uma batalha judicial".

CAIXA FEDERAL

Informações sobre FGTS no celular

A Caixa Federal disponibilizou em seu site (www.caixa.gov.br) um novo serviço eletrônico de informações sobre o FGTS. O trabalhador agora pode

acompanhar os recolhimentos, atualizações e movimentações em sua conta vinculada. E mais: além de visualizar seu extrato online na página da Caixa Federal,

pode receber todas as informações em seu próprio celular, via mensagem de texto SMS, o chamado torpedo. Para acompanhar de perto o FGTS, em seu celular,

basta acessar o site da Caixa Federal, selecionar a opção "FGTS", a seguir "Adesão ao SMS". Informe o número do PIS e clique em "Cadastrar Senha". Apenas isso.

SEGURANÇA

Em dois anos, assaltos a bancos crescem 19,24%

Os assaltos a bancos cresceram 19,24% nos últimos dois anos e atingiram 440 ocorrências em 2012 no país, segundo pesquisa da Fenaban. Em 2010, o total havia sido de 369, subindo em 2011 para 422. Esses assaltos, consumados ou não, incluem sequestros e envolvem agências e postos de atendimento bancário. Não estão inseridos ataques a cai-

xas eletrônicos. Os números foram revelados durante a retomada da mesa temática de Segurança Bancária com a Fenaban, realizada no último dia 25 de março, em São Paulo.

Os sindicatos solicitaram novamente acesso às estatísticas de arrombamentos elaborada pela Fenaban, bem como números de "saldinha de banco". Os bancos se

recusaram, alegando que isso não está previsto na Convenção Coletiva e que esses ataques não envolvem "relação de trabalho". Os dirigentes sindicais discordaram.

A próxima mesa temática será realizada em junho. Na pauta, a "saldinha de banco" e o sequestro de bancários. Os dois temas foram debatidos no ano passado, porém sem avanço.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Funcionários do Santander param em Campinas e exigem novas contratações

Os funcionários lotados na Superintendência Regional (SPI Centro-Sul) e agência Barão de Itapura, instaladas em Campinas, paralisaram os serviços na última quinta-feira (11), Dia Nacional de Luta, no período das 7h às 11h, para exigir melhores condições de trabalho.

Entre as reivindicações, novas contratações, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, segurança, igualdade de oportunidades e valorização dos aposentados. Durante a jornada de luta os diretores do Sindicato distribuíram a carta aberta intitulada “Santander: Falta de funcionários piora atendimento aos clientes”, editada pela ContraFUT. No documento, as entidades sindicais pedem apoio aos clientes; inclusive solicitam que sejam enviadas mensagens aos presidentes do Banco na Espanha e no Brasil.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos



Diretores do Sindicato coordenam paralisação na ag. Barão de Itapura

Bancários de SP e MS na Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, mesmo com alta lucratividade no Brasil – R\$ 6,3 bilhões em 2012, o que representa 26% do lucro mundial -, o Santander promoveu recentemente demissões no Brasil. “O que não ocorreu na Espanha, apesar da crise econômica europeia”. Segundo ele, a falta de pessoal, claro, tem gerado sobrecarga de trabalho. “O que impac-

ta negativamente no atendimento, na saúde do trabalhador bancário. Sem falar na intensa cobrança de metas. O Dia de Luta retoma a mobilização nacional e visa pressionar o Santander não apenas a fazer novas contratações, mas também negociar com seriedade. Nas últimas rodadas de negociação o banco espanhol tem insistido em dizer não às reivindicações apresentadas”, avalia Cristiano Meibach.

Júlio César Costa

Assembleia aprova contas de 2012 Plano de custeio (II) é rejeitado

Reunidos em assembleia no último dia 6, no Esporte Clube Banespa, os participantes do Banesprev debateram e votaram as contas de 2012, o orçamento de 2013 e o plano de custeio (II). As contas do ano passado foram aprovadas (2095 votos com ressalva; sete sem ressalva; e 210 contra), bem como o orçamento deste ano.

O plano de custeio (II), no entanto, não passou. “Novamente o plano de custeio relativo ao déficit, da ordem de R\$ 170 milhões em 2012, não foi aprovado. Apesar dessa decisão, as contribuições serão menores que as referentes ao exercício de 2012”, destaca o diretor do Sindicato, Cristiano Meibach, que participou da assembleia junto com os diretores Marcelino e Hamilton.

Sem avanço na reunião do Grupo de Trabalho sobre Santanderprevi

O Grupo de Trabalho (GT) sobre o Santanderprevi (antigo Holandaprevi) se reuniu no último dia 9, em São Paulo, para debater o processo eleitoral para escolha de representantes dos participantes no fundo e o plano de custeio, implantado em 2009. Novamente a reunião terminou em impasse, sem nenhum avanço.

Os dois temas, inclusive, têm sido discutidos na Justiça. Em 2011, a eleição promovida unilateralmente pelo Santander, no início daquele ano, foi anulada em primeira instância. Essa decisão, cabe destacar, foi acatada em segunda instância. No início deste ano, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo anulou o artigo sobre indicação de candidatos pela patroci-

nadora, previsto no regimento eleitoral. No acórdão, o relator do TJ diz: “Não se afirma aqui a ilegalidade da eleição indireta. O que se afirma é a ilegitimidade do processo de escolha do candidato aos Conselhos, porque a sua candidatura não é julgada pelos eleitores, mas por uma Comissão Eleitoral, que não tem na sua formação nenhuma representatividade do eleitorado”. Para a diretora do Sindicato, Patrícia Delgado, que participou da reunião do GT junto com o também diretor Marcelino, “queremos um pleito democrático e transparente, porém o Santander insiste em negar”.

Quanto ao plano de custeio do Santanderprevi, que não inclui os participantes do Holandaprevi, a ba-

talha judicial tem sido favorável aos bancários. Em setembro de 2011 o Sindicato obteve liminar na Justiça, em ação coletiva, que manteve o plano de custeio em vigor até a extinção do Holandaprevi. Esse procedimento foi adotado após aprovação dos participantes, reunidos em assembleia no sindicato.

Santander quer retirada de ações

O GT sobre o Santanderprevi está previsto no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado no ano passado. Aliás, foi criado para equacionar as pendências sobre o processo eleitoral e o plano de custeio. Para resolver os dois problemas, o Santander impõe como condição a retirada das ações movidas pelos sindicatos e/ou par-

ticípios. “O Santander, na verdade, quer um ‘cheque em branco’, pois não apresentou até agora nenhuma proposta concreta que contemple os interesses dos participantes, seja sobre o processo eleitoral ou sobre o plano de custeio. Aí, não dá. Não podemos abrir mão de conquistas na Justiça”, avalia a diretora do Sindicato, Patrícia. Segundo ela, apesar da postura do Santander, os sindicatos apostam ainda no diálogo para construir uma saída que atenda todos os envolvidos.

A reunião do GT contou com a participação dos seguintes representantes do Santander: Renato (assessor jurídico), Fabiana e Marcos (Relações Sindicais), e Koite e Luiza (Previdência).

Sindicato defende instalação de novos dispositivos durante reunião da Subcomissão de Segurança Bancária da Câmara de Campinas

Júlio César Costa



Subcomissão de Segurança Bancária reúne representantes das polícias Civil e Militar, Febraban, Itaú, Caixa Federal, Banco do Brasil, Guarda Municipal, e dirigentes dos sindicatos dos Bancários e Vigilantes

O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, defendeu que a instalação de novos dispositivos de segurança em todas as agências bancárias de Campinas é a forma mais eficiente para frear a onda de assaltos e ataques à caixa eletrônicos, durante a primeira reunião da Subcomissão de Segurança Bancária, realizada no último dia 11, no plenário da Câmara Municipal de Campinas. A reunião contou com a participação de representantes da Febraban, do Itaú, Banco do Brasil e Caixa Federal, das polícias Civil e Militar, da Guarda Municipal e dos Sindicatos dos Bancários e Vigilantes.

Jeferson destacou em sua fala que o sistema de monitoramento eletrônico de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local monitorado, por exemplo, inibe a ação de criminosos seja durante o dia, no período de atendimento, ou à noite. A proposta inclusive integra o modelo de projeto de lei elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV (Confederação Nacional

dos Trabalhadores Vigilantes), apresentado pelo Sindicato em 2011 aos prefeitos e/ou vereadores das 37 cidades da base da entidade, sendo que em sete já foi aprovado pelas câmaras municipais e em três já é lei. Em Campinas, o projeto de lei (nº 387/11) está em tramitação.

Monitoramento e biombo

O monitoramento externo defendido pelo presidente do Sindicato contou com apoio de alguns dos participantes da reunião; entre eles, o delegado Carlos Henrique Fernandes, da Delegacia de Investigações Gerais de Campinas, o coordenador da Guarda Municipal de Campinas, Roberto Carlos Longhini, e até do consultor de segurança da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), coronel José Vicente, porém com ressalvas. O coronel concorda que as câmeras devem monitorar o entorno das agências até às calçadas; a partir daí, o problema é de “segurança pública”. O coronel, no entanto, não aceita a blindagem das agências prevista no projeto de lei apresentado pelo Sindicato. Segundo ele, é um “despropósito”.

Já as divisórias entre caixas e clientes, os chamados biombos, que é lei estadual desde 2011 (nº 14.364) – pouco respeitada pelos Bancos em Campinas, cabe lembrar – e que também integra o modelo de projeto de lei da Contraf/CNTV, contou com amplo apoio dos participantes; com exceção do diretor setorial de segurança da Febraban, Pedro Oscar Viotto. Aliás, o representante da Febraban criticou a habitualidade dos clientes em fazer depósitos. Para Pedro Oscar Viotto, essa rotina, que denominou de “chegadinha ao banco”, é monitorada pelos criminosos. Já o major Henrique Neto, do Comando de Policiamento do Interior (CPI2), disse que os biombos dificultam a ação de criminosos no chamado crime “sai-dinha de banco”.

Avaliação

Para o presidente Jeferson Boava, que participou da reunião acompanhado dos diretores do Sindicato Danilo e Samuel, o representante da Febraban deixou claro que a segurança não é uma prioridade dos Bancos, nem mesmo o respeito à legislação, seja municipal ou esta-

dual. “Os Bancos investem pouco em segurança. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos (Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander) apresentaram lucros de R\$ 35,8 bilhões de janeiro a setembro de 2012. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,2 bilhões, o que significa 6,03%, em média, na comparação com os lucros. Aliás, investem pouco e não querem debater a questão com profundidade. O que ficou evidente na reunião. O representante da Febraban, Pedro Oscar Viotto, se limitou ao tema ataques à caixas eletrônicos. A proteção à vida de clientes e bancários foi descartada”.

Relatório em 90 dias

Presidida pelo verador André von Zuben, diretor do Sindicato, a subcomissão tem prazo de 90 dias para apresentar seu relatório. Ao encerrar a reunião, André conclamou os participantes a enviarem sugestões e sinalizou que em breve será realizada nova reunião da subcomissão, que foi criada em 13 de março último pela Comissão de Assuntos de Segurança Pública da Câmara Municipal.

Farmácia: cupom de Concurso Cultural deve ser depositado na urna

No próximo dia 26 termina a promoção da Farmácia dos Bancários, que tem superofertas (peça seu folheto ao diretor). Termina também o prazo de coleta dos cupons do Concurso Cultural, que irá distribuir oito brindes.

Se você levou os cupons para preencher em casa ou no trabalho, não se esqueça de depositar na urna instalada na sede do Sindicato. A distribuição dos brindes será realizada no dia 29, segunda-feira, às 13h, na Farmácia.

Farmácia fechada na hora do almoço

A Farmácia dos Bancários estará fechada no horário de almoço, das 13h às 14h, até o dia 29 deste mês de abril. Motivo: férias do funcionário.